

## mercado



Fila de caminhões no porto chinês Ningbo-Zhoushan, que teve a atividade paralisada por surto de coronavírus Reuters

# Temor sobre retrocesso na economia derruba Bolsas

### Ibovespa fica no vermelho em 2021, também sob impacto de tensões políticas

Isabela Bolzani

SÃO PAULO O temor de um retrocesso econômico causado pela variante delta derrubou os principais mercados globais nesta terça-feira (17).

O movimento de aversão ao risco, que já havia causado volatilidade nas Bolsas do mundo na véspera — quando uma onda de preocupações atingiu os agentes de mercado depois de dados industriais e de consumo da China terem vindo abaixo do esperado —, ganhou força nesta terça depois de os EUA reportarem uma queda de 1,1% nas vendas do varejo em julho, ante a estabilidade esperada pelo mercado.

“O desempenho aquém do esperado foi justificado pelos impactos da variante delta do coronavírus na economia, e, levando em conta que as Bolsas [internacionais] es-

tão mais próximas das máximas do que das últimas mínimas, qualquer sinalização de retrocesso econômico acaba gerando uma correção”, afirmou o analista da Clear Corretora Rafael Ribeiro.

Durante a tarde, o presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, chegou a afirmar que os impactos da delta na economia americana ainda não estavam claros e que é possível que a Covid-19 continue com a sociedade por algum tempo. Mas logo sinalizou que, apesar de gradual, a retomada segue no caminho certo.

“A fala deu um alívio para os mercados. De uma forma ou outra, a sinalização é que Powell segue cauteloso sobre a recuperação da economia e não deve forçar a retirada de estímulos como vinha sendo, precipitado pelo mercado”,

disse Ribeiro.

Enquanto isso, no ambiente doméstico, questões políticas e fiscais seguem no radar dos investidores.

“Temos tensões políticas, a pauta da reforma do Imposto de Renda em voga novamente e novos estudos indicando que Bolsonaro está perdendo a aprovação do mercado enquanto Lula ganha força para as eleições de 2022, o que traz um certo receio do investidor perante o Brasil”, afirmou o especialista da Valor Investimentos Charo Alves.

Para o especialista, há indicações de um aumento da taxa básica de juros tanto nos EUA quanto no Brasil, o que tende a migrar investimentos da renda variável para a renda fixa, impactando nas Bolsas.

“Caso a Selic [taxa básica] termine o ano acima de 7,5%, por exemplo, teremos vários

ativos de renda fixa entregando bons retornos ao ano com um risco baixo”, disse Alves.

Segundo os especialistas, no ambiente doméstico, os investidores ainda devem manter no radar a próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), nos dias 21 e 22 de setembro, e o desenrolar das tensões políticas entre o Judiciário e o Executivo.

No Brasil, o Ibovespa, principal índice acionário do país, encerrou a sessão desta terça-feira (17) com queda de 1,07%, aos 117.903 pontos, no menor patamar desde abril. No ano, a Bolsa também volta a ficar no vermelho, acumulando perda de 0,94%.

A maioria das blue chips (ações de empresas já consolidadas e de grande volume negociado na Bolsa) terminou o pregão em queda. As ações da Petrobras recuaram

0,64% (ordinárias, com direito a voto) e 0,96% (preferenciais, sem direito a voto), apesar das altas nos preços do petróleo no exterior.

Vale também esteve entre as maiores pressões de baixa do Ibovespa e registrou queda de 1,65%, acompanhando a queda nos preços futuros do minério de ferro na China. O sinal negativo também prevaleceu no setor financeiro, com agentes monitorando as possíveis mudanças tributárias com a reforma. O destaque negativo foi com o Santander, que caiu 1,05%.

Em Wall Street, os índices Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq recuaram 0,79%, 0,71% e 0,93%, respectivamente. O Euro Stoxx, um dos principais índices acionários europeus, fechou em queda de 0,14%.

No câmbio, o dólar à vista registrou queda de 0,26% ante o real, a R\$ 5,2670, ignorando a força que a moeda ganhou no exterior diante da maior aversão ao risco dos agentes financeiros.

tos de todo o mundo agravaram a barragem de problemas que afetam as cadeias de suprimento.

Eles incluem o aperto na oferta de semicondutores, o aumento nos preços das matérias primas e a escassez de motoristas de caminhão em um momento no qual o varejo começa a formar estoques para a temporada de festas.

Importadores e exportadores estão batalhando para recuperar os custos causados pela alta nos preços do transporte de um contêiner de 40 pés (12 metros) da China à costa oeste dos Estados Unidos — um aumento de 1.000% ante o preço anterior à pandemia, e de 50% nos últimos 30 dias, de acordo com a Freightos, que fornece dados sobre transporte marítimo.

As desordens começaram no segundo semestre do ano passado, quando a demanda por bens despencou, com a chegada da pandemia, e os transportadores cortaram viagens. No entanto, os consumidores, isolados em suas casas pelo lockdown, passaram a encomendar produtos online em volume sem precedentes.

Os esforços das companhias de navegação para atender à demanda foram prejudicados pelo bloqueio do canal de Suez, em março, e pelo fechamento do terminal de Yantian, bem como por restrições de travessia de fronteiras e ausência de trabalhadores portuários.

Uma paralisação parcial por prazo indefinido em Ningbo-Zhoushan é o mais recente problema que pode aprofundar as dificuldades na logística mundial. As companhias de navegação já começaram a suspender as paradas de seus navios naquele porto chinês, perto de Xangai.

Cerca de 350 navios porta-contêineres, capazes de carregar quase 2,4 milhões de caixas metálicas de 20 pés estão esperando vagas para atracar ao largo de portos em todo o mundo, de acordo com a Vessels Value. O congestionamento vem se agravando, e a capacidade ociosa chega a 4,6% da frota mundial, ante 3,5% no mês passado, de acordo com dados da Clarksons Platou Securities.

Tradução de Paulo Migliacci

## Covid afeta porto chinês e ameaça estender gargalos

LONDRES E HONG KONG | FINANCIAL TIMES O fechamento de um terminal no terceiro porto de contêineres mais movimentado do mundo é o mais recente sinal de que a desordem no transporte marítimo pode se estender até 2022, criando uma ameaça para o crescimento econômico, enquanto atrasos crônicos e uma disparada no custo de transporte podem impedir que a demanda seja atendida e aumentar os preços ao consumidor.

Um surto de coronavírus fechou parcialmente o porto chinês Ningbo-Zhoushan, na semana passada, e a suspensão resultante na entrada e saída de navios porta-contêineres reduziu a capacidade do porto em um quinto. Isso se segue a outro surto na China em maio, que levou a um fechamento por três semanas do terminal de Yantian, em Shenzhen, causando efeitos colaterais no transporte marítimo internacional.

Uma alta nos custos de transporte marítimo e os gargalos que persistem em por-

# Retomada perde força, e atividade encolhe 0,3% no 2º tri, diz FGV

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Em um sinal de perda de fôlego, a atividade econômica do país encolheu 0,3% no segundo trimestre em relação aos três primeiros meses de 2021, indicam dados do Monitor do PIB, calculado pelo FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas).

Em relação ao segundo trimestre do ano passado, houve crescimento de 12,1%. O pesquisador do FGV Ibre Claudio Considera, coordenador do levantamento, ponderou que o desempenho positivo está relacionado à base de comparação fragilizada pela pandemia. Conforme o economista, a

retração de 0,3% mostra que houve “certo otimismo” de analistas após o PIB avançar 1,2% no primeiro trimestre. Para ele, “ainda há um longo caminho para a retomada mais robusta da economia”.

“A atividade está se recuperando, mas não na magnitude que as pessoas acham que estaria se recuperando. Quando o PIB cresceu 1,2% no primeiro trimestre, houve analistas dizendo que a economia poderia crescer entre 5% e 7% neste ano”, afirma Considera.

O monitor busca antecipar o ritmo da atividade econômica no país. O resultado oficial do PIB é calculado pelo IBGE. A divulgação do FGV Ibre é mensal. Em junho, a ativida-

de econômica avançou 1,2% ante maio, conforme o monitor. Em relação ao sexto mês de 2020, houve elevação maior, de 10,1%, também relacionada à base de comparação fragilizada.

O resultado oficial do PIB do segundo trimestre será apresentado no dia 1º de setembro.

Pela ótica da oferta, 2 dos 3 setores pesquisados ficaram no vermelho entre abril e junho, sinaliza o Monitor do PIB. A agropecuária caiu 4,4% ante o primeiro trimestre, enquanto a indústria recuou 1,9%.

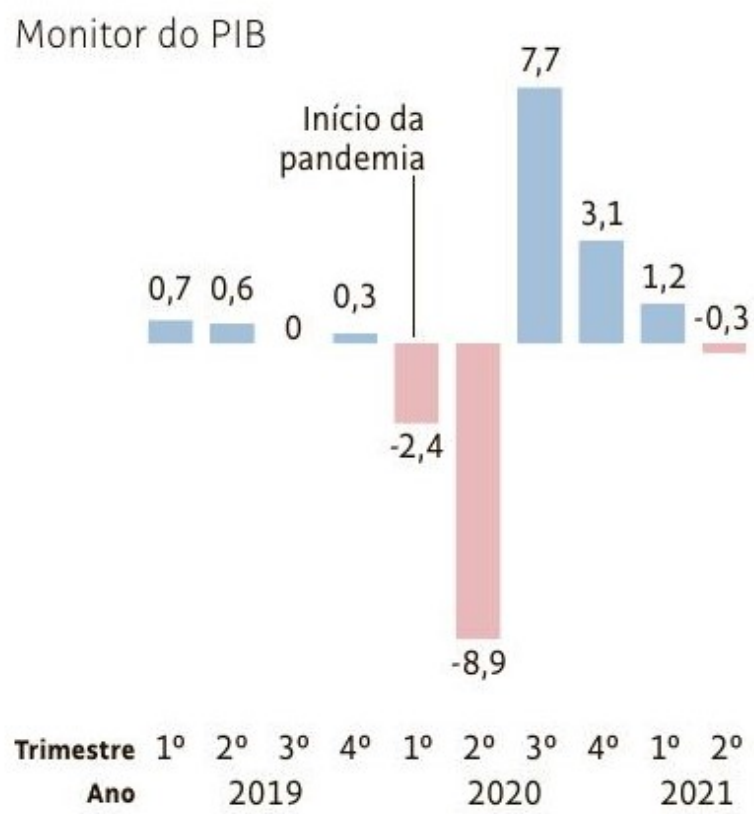
Já o setor de serviços, bastante afetado pela chegada da Covid-19, avançou 0,7%. Esse segmento é o principal componente do PIB sob a ótica da oferta, respondendo por cerca de 70% do indicador. Reúne grande variedade de negócios, de pequenos comércios a instituições financeiras e de ensino.

“O setor de serviços está começando a reviver com o aprendizado da população sobre a pandemia. Por exemplo, você ainda não vai a um restaurante, mas pede comida em casa”, cita Considera.

Pela ótica da demanda, o consumo das famílias avançou 0,8% no segundo trimestre, em relação ao primeiro, mostra o Monitor do PIB. Também houve alta no consumo do governo (0,3%), nas exportações (8,3%) e nas importações (9,7%). Já os investimentos produ-

## Atividade econômica perde fôlego

Variáveis frente ao trimestre imediatamente anterior, em %



## Desempenho dos setores

No 2º trimestre de 2021

### Ótica da oferta

Serviços	0,7
Indústria	-1,9
Agropecuária	-4,4

### Ótica da demanda

Importação	9,7
Exportação	8,3
Consumo das famílias	0,8
Consumo do governo	0,3
Investimentos (FBCF)	-2,2

Fonte: FGV Ibre

## COMUNICADO

Em função do reajuste de preço dos planos da Netflix, comunicamos uma atualização na oferta dos planos móvel e banda larga com a oferta conjunta com assinatura Netflix padrão inclusa no plano, a partir de 5/9/2021.

Os planos ficam com os seguintes valores:

CLARO MIX CONTROLE + CONECTADO 10GB + NETFLIX: R\$ 114,99

CLARO PÓS CONECTADO 25GB + NETFLIX: R\$ 174,99

CLARO PÓS CONECTADO 25GB + CONMEBOL TV + NETFLIX: R\$ 194,99

BANDA LARGA 250 MEGA SINGLE OU COM FONE + NETFLIX:

R\$ 134,99 / COMBINADA: R\$ 154,99

BANDA LARGA 500 MEGA SINGLE OU COM FONE + NETFLIX:

R\$ 214,99 / COMBINADA: R\$ 194,99

REALIZADO TAMBÉM AJUSTE NO PLANO MÓVEL COM ASSINATURA

CONMEBOL INCLUSA, CONFORME ABAIXO:

CLARO PÓS 25GB + CONMEBOL: R\$ 159,99

Nos casos de dúvidas, entrar em contato com o SAC – 1052.



Quando o PIB cresceu 1,2% no primeiro trimestre, houve analistas dizendo que a economia poderia crescer entre 5% e 7% neste ano

**Claudio Considera** coordenador do Monitor do PIB, calculado pelo FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas)